Orientações para operacionalização do Programa Mais Educação em 2014

Este material foi organizado a partir do Manual de Educação Integral/PDDE/2013 e da resolução do FNDE Nº 34 de 06 de setembro de 2013.

1. **O Programa Mais Educação (PME)** chega como uma estratégia para o fortalecimento da escola na sua função social, criando possibilidades reais de execução de serviços com maior qualidade podendo potencializar o que já existe ou inserir novas atividades no Projeto Político Pedagógico da Escola de forma a contribuir para a dinamização e visibilidade do currículo escolar, oportunizando ao professor mais recurso para realização do seu trabalho (em termos financeiros e pedagógicos) e contribuindo efetivamente com aprendizagem do aluno.

2. A proposta pedagógica do Programa Mais Educação é uma proposta para a escola como um todo, não apenas para o trabalho dos monitores. As sugestões e orientações de trabalhos contribuem para potencializar o trabalho do professor. As atividades dos macrocampos sugerem a composição de trabalhos interdisciplinares considerando o contexto social dos sujeitos (Professores Alunos e Comunidade). É importante, fomentar práticas educativas que promovam aos estudantes a compreensão do mundo em que vivem, de si mesmo, do outro, do meio ambiente, da vida em sociedade, das artes, das diversas culturas, das tecnologias e de outras temáticas.

Exemplo: O macrocampo **Comunicação Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnologia** oferece às escolas condições de criação e fortalecimento de ecossistemas comunicativos, estimulando práticas de socialização e convivência no espaço escolar. É neste ambiente que temas estruturantes e transversais como "**Educação em Direitos Humanos, Ética e Cidadania"** e "**Promoção da Saúde"** encontram possibilidades criativas e inovadoras no espaço escolar. Estes são temas que estão presentes em vários trabalhos da Unidade Escolar e no planejamento de muitos professores das diferentes áreas do conhecimento. Ao utilizar as mídias e tecnologias disponíveis na escola como biblioteca, laboratório, internet (pesquisa e redes sociais), jornal escolar, câmeras fotográficas e fotografias, vídeos e outras, como ferramenta no estudo e produção dos alunos, o professor está trabalhando macrocampo **Comunicação Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnologia**.

Neste contexto o monitor é um parceiro que potencializa o trabalho dos professores por meio de oficinas. O planejamento das oficinas deve partir das demandas da sala de aula e esta deve ser estruturada e conduzida de forma lúdica contemplando estas demandas com leveza e criatividade. As oficinas são momentos de aprendizagens onde as relações (estudantes/monitores/estudantes) devem acontecer valorizando e instigando a expressão e a troca de informação, além de trabalhar a cooperação.

O trabalho desenvolvido pelos monitores, na ampliação do tempo escolar, busca expandir o horizonte formativo do estudante e estimular o desenvolvimento cognitivo, estético, ético e histórico em função do fortalecimento e da visibilidade do Currículo Escolar para o alcance de resultados positivos na formação do cidadão. Neste sentido é importante que o planejamento dos professores seja realizado levando em consideração o Manual de Educação Integral/PDDE/2013 especificamente

da página 10 a 20 e também, que seja colocado à disposição de todos, o material pedagógico do Programa.

3. Quem são os alunos do **Programa Mais Educação?**

A princípio todos os alunos do Ensino Fundamental declarados no Censo Escolar do ano anterior e informados, pela Unidade Escolar (SIMEC) no momento da elaboração do Plano de Atendimento. Caso a escola não tenha informado (SIMEC) 100% dos alunos, ao formar as turmas do PME deve priorizar os alunos beneficiários dos Programa Bolsa Família e Pioneiros Mirins.
Ao serem incluídos no **Programa Mais Educação** todos passam a ser, **obrigatoriamente,** alunos de Educação Integral, no **CENSO ESCOLAR.**

4. Formação das turmas do **Programa Mais Educação:**

Escolas Urbanas de 2012 - Para trabalhar as atividades dos macrocampos: Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica; Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Educação Ambiental, e Sociedade Sustentável; Esporte e Lazer; Educação em Direitos Humanos e Promoção da Saúde são formadas turmas de 30 estudantes, portanto, se a escola tem 360 alunos no Programa serão formadas 12 turmas para qualquer atividades destes macrocampos e consequentemente terá 12 monitores para atender as referidas turmas recebendo 80,00 (oitenta reais) por turmas.
No caso do macrocampo **Acompanhamento Pedagógico (Atividade Orientação de Estudos e leitura, obrigatório em todas as escolas/2012)** são formadas turmas de 15 estudantes, portanto, se a escola tem 360 alunos no Programa serão formadas 24 turmas para trabalhar esta atividade (Orientação de Estudos e Leitura).
OBS. Caso a escola entenda que o monitor da atividade Orientação de Estudos e Leitura tem as condições necessárias para atender, com qualidade, 02 turmas juntas, ou seja, 30 alunos pode organizar assim, seu horário e este monitor receberá valor dobrado no total de 160,00 (cento e sessenta reais).

Escolas Urbanas de 2013 - Para trabalhar as atividades dos macrocampos: **Acompanhamento Pedagógico (obrigatório em todas as escolas, pelo "menos" 01 atividade)** Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica; Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa/Educação Econômica e Esporte e Lazer são formadas turmas de 30 estudantes, portanto, se a escola tem 360 alunos no Programa serão formadas 12 turmas para qualquer atividades destes macrocampos e consequentemente terá 12 monitores para atender as referidas turmas recebendo 80,00 (oitenta reais) por turmas.

Para as escolas do Campo continua as mesmas orientações dos anos anteriores.

5. Trabalho do monitor do **Programa Mais Educação:**

Trabalho do monitor é considerado de natureza voluntária, na forma definida na Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, sendo obrigatória a celebração do Termo de Adesão e Compromisso do Voluntário. Para tanto recebem ressarcimento, mensal, de acordo com o número de turmas monitoradas, tomando como referencial os seguintes valores:
a) escolas urbanas: R$ 80,00 (oitenta reais) mensais, por turma monitorada, formada de 15 alunos para atividade de Orientação de Estudos e Leitura no macrocampo Acompanhamento Pedagógico e de 30 alunos para as demais atividades.

b) escolas rurais: R$ 120,00 (cento e vinte reais) mensais, por turma monitorada 30 nos demais macrocampos;

Monitor não é professor, sendo assim, seu trabalho deve acontecer a partir das demandas de sala de aula e acompanhado pelo coordenador que é um articulador entre o trabalho do professor regente e o monitor do PME.

6. A carga horária das atividades do **Programa Mais Educação:**

Todas as turmas devem ter carga horária, obrigatória, de 15hs semanais divididas em 3hs diárias no contraturno, com as atividades do PME. Para as Escolas Urbanas de 2012, ao organizar o horário deve garantir das 3hs diárias, 1h, no mínimo, para atividade de Orientação de Estudos e Leituras, as 2hs restantes serão divididas entre as demais atividades do dia.

7. Registro das atividades do **Programa Mais Educação no** Sistema de Gerenciamento das Escolas (**SGE):**

A inserção das informações no SGE fica a cargo do Coordenador responsável pelo Programa na Unidade Escolar. Estão disponíveis no SGE as turmas de beneficiários dos Programas Mais Educação e Pioneiros Mirins com as seguintes siglas:

a) ME - turma de alunos beneficiários somente do Programa Mais Educação;
b) ME e PM - turma de alunos beneficiários, ao mesmo tempo, dos Programas Mais Educação e Pioneiros Mirins;
c) PM – turma de alunos beneficiários somente do Programa Pioneiros Mirins;

Os procedimentos para uso do SGE neste caso são os mesmos para uso no ensino regular. No entanto, no item disciplina aparece uma única, cujo título é o nome dos respectivos Programas e os conteúdos são as atividades trabalhadas com os temas desenvolvidos, exemplo: atividade “xadrez tradicional” – tema: mini torneio.

PME Atividade Escola/Comunidade

Esta ação Relação Escola/Comunidade segue os mesmos moldes do Programa Escola Aberta, que foi realizado em parceria com a UNESCO, e teve sua experiência avaliada como bem sucedida.

Seu objetivo é fortalecer a integração entre escola e comunidade, ampliar as oportunidades de acesso a espaços de promoção da cidadania e contribuir para a redução da violência escolar em unidades localizadas em regiões de risco e vulnerabilidade social.

As ações são planejadas pela equipe local a partir de consultas à escola e à comunidade para identificar as demandas locais e organizadas no formato de oficinas, palestras e cursos com duração e formas de inscrição variadas, de acordo com o objetivo da ação realizada.

Serão repassados recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio do PDDE/Educação Integral, de forma a garantir a abertura das escolas nos finais de semana, conforme a Resolução nº 34, de 06 de setembro de 2013. No ano de implantação da atividade a escola recebe 1.000,00 de capital, a partir do segundo ano recebe somente recurso de custeio. A execução destes recursos deve ser seguida a seguinte orientação: 20% a 30% do valor total para compra de materiais necessários ao desenvolvimento das oficinas/atividades e 70% a 80% para o ressarcimento dos voluntários: Oficineiros, coordenação e supervisores. (Ver o Manual de Educação Integral/PDDE/2013 da página 32 a 36).

Oficineiros – membro da comunidade (indicado em parceria Escola/Comunidade); Coordenação – servidor (a) da escola ou membro da comunidade; Supervisor – Servidor (a) da Secretaria da

Educação, lotado na DRGF ou Unidade Escolar indicado pelo Diretor (a) Regional de Gestão e Formação.

Orientações para operacionalização do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) 2014

Este material foi organizado a partir do Manual de Orientação do Ensino Médio Inovador 2013.

O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como estratégia do Governo Federal para induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio.

O objetivo do ProEMI: Fomentar, Apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras (redesenho do currículo do EM), ampliando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico e atraente, atendendo também as expectativas dos estudantes do Ensino Médio e às demandas da sociedade contemporânea, focando os eixos: Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia.

Proposta de trabalho de cada macrocampo **não é inserir** no currículo novas disciplinas e sim, dar um novo formato ao trabalho com as disciplinas existentes, inserindo uma nova dinâmica às aulas dos professores na busca de inovações.

A carga horária diária das turmas do ProEMI é constituída de 5 horas/dia em Escolas de Jornada Ampliada ou de 7 horas/dia em Escolas de Tempo Integral. Cada Unidade Escolar deve organizar em seu horário 1 (uma) hora a mais de atividades com as turmas conforme seu Projeto de Redesenho Curricular (PRC) e atendendo os objetivos dos macrocampo escolhido e as especificidades da Unidade Escolar e alunos. Em caso de atividades á distância que estas não ultrapassem 50hs/ano. A proposta de trabalho dos macrocampos perpassa todas as disciplinas curriculares, portanto, todos os professores do Ensino Médio devem levar em consideração o PRC da unidade escolar no momento de seu planejamento, especificamente, no tratamento que será dado aos conteúdos, "no como fazer". Para atender a demanda de mais 1(uma) aula/dia nas Escolas de Jornada Ampliada propomos que estas aulas a mais sejam distribuídas entre os professores, na sua carga horária de lotação respeitando as habilidades para trabalhar com os nacrocampos definidos no PRC. A carga horária máxima por professor, para as atividades de contarturno ou de horário estendido do ProEMI é de 5h semanais por turno. Estas atividades serão momentos de aprofundamento ou complementação de estudos para execução do PRC
e poderão ser estruturadas em diferentes formatos tais como oficinas, clubes de interesse, seminários integrados, grupos de pesquisas, trabalhos de campo e demais ações interdisciplinares. Devem ter planejamento específico e serem registradas em portfólio do professor. Nas Escolas de Tempo Integral as atividades do ProEMI, em termos de "tempo" são incorporadas automaticamente no horário escolar que já soma 7h diária.

Organização pedagógica em macrocampos:
a) Acompanhamento Pedagógico
b) Iniciação Científica e Pesquisa
c) Cultura Corporal

d) Cultura e Artes
e) Cultura Digital
f) Comunicação e Uso de Mídias
g) Participação Estudantil
h) Leitura e Letramento

Os macrocampos obrigatórios:

a) **Acompanhamento Pedagógico** – têm como objetivo aprofundar conhecimentos específicos seja por necessidade (trabalhar as disciplinas críticas, conforme diagnóstico do PDE Interativo/PPP) ou interesse (a escola quer trabalhar projeto preparativo para vestibular, preparativo para o ENEM ou outro qualquer que venha "somar"). Na escola de Tempo Integral este macrocampo pode ser trabalhado em disciplinas curriculares como Estudo Dirigido, Experiência de Matemática, Teatro, Informática, além das demais da parte comum, nos horários regulares destas aulas. Estas atividades podem estar articuladas com outros macrocampos e várias disciplinas ao mesmo tempo; b) **Iniciação Científica e Pesquisa** (todo professor solicita pesquisa para seus alunos!). Tão importante quanto pesquisar é divulgar a pesquisa, bem como trabalhar a ética. As atividades deste macrocampo *deverão contemplar o desenvolvimento de metodologias para a sistematização do conhecimento, por meio da experimentação, da vivência e da observação, da coleta e análise de dados e da organização das informações a partir da reflexão sobre os resultados alcançados.* Portanto, Na escola de Tempo Integral o macrocampo pode ser trabalhado em disciplinas curriculares como Iniciação a Pesquisa e Produção de Texto, Informática, nos horários destas aulas, além das demais disciplinas da parte comum e também por meio de projetos interdisciplinares; c) **Leitura e Letramento** *As ações propostas neste macrocampo estarão intrinsecamente relacionadas a todas as áreas de conhecimento do currículo (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática).* Trabalhar o **letramento** é fundamental para formação do cidadão participativo, o conhecimento das letras é apenas um meio para o letramento, além de decodificação das letras e do ato de ler o aluno precisa fazer a **releitura** daquilo que ler, isto é, compreender e saber se posicionar diante das diferentes mensagens que lhes são apresentadas e ir mais além, **produzir**, como forma de socializar seus saberes acadêmicos e culturais para comunidade de maneira que as pessoas percebam a aplicabilidade do currículo escolar em sua vida cotidiana. A leitura, interpretação e produção de texto "cabem" no plano de aula de todo professor independente da disciplina ou projeto trabalhado. Para dar visibilidade ao macrocampo **Leitura e Letramento** a escola pode trabalhar um Projeto interdisciplinar de leitura, releitura e produção acadêmica, literária, jornalística e artística, culminando como uma mostra à comunidade. (Ver Documento Orientador, páginas 16 a 20)

Palmas, 14 de janeiro de 2014